

ULTRASSONOGRAFIA EM BOVINOS COM UMA VISÃO PATOLÓGICA E DE DIAGNÓSTICO

TASCA, Eduarda
KROLIKOWSKI, Giovani
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata

INTRODUÇÃO

A eficiência reprodutiva é fundamental para a produtividade e a sustentabilidade da pecuária de leite e de corte. Alterações como cistos ovarianos, endometrites e distúrbios de concepção comprometem o desempenho zootécnico, prolongam o intervalo entre partos e reduzem a produção. Nesse contexto, a ultrassonografia se consolidou como uma ferramenta essencial de diagnóstico, pois é não invasiva, precoce e de alta acurácia, permitindo identificar diferentes patologias em bovinos e orientar estratégias de manejo mais eficazes.

DESENVOLVIMENTO

Cistos Ovarianos: Os cistos foliculares caracterizam-se pela persistência de folículos maiores que 20–25 mm por mais de 10 dias, sem presença de corpo lúteo funcional. Estão associados a desequilíbrios endócrinos, estresse, nutrição inadequada e complicações no pós-parto. Clinicamente, podem causar anestro, ninfomania e redução na fertilidade. A ultrassonografia diferencia cistos foliculares (paredes finas e conteúdo anecoico) dos luteínicos (paredes espessas e vascularizadas), auxiliando no diagnóstico e escolha do tratamento adequado.

Endometrite: A endometrite é uma inflamação uterina frequente no pós-parto, responsável por queda significativa na fertilidade. Métodos tradicionais, como palpação retal, vaginoscopia e avaliação de secreções, apresentam limitações, especialmente em casos subclínicos. Já a ultrassonografia identifica fluido intrauterino e conteúdo heterogêneo, oferecendo maior precisão. O uso do **Doppler** permite avaliar a vascularização uterina, diferenciando inflamações subclínicas, muitas vezes associadas a agentes como *Trueperella pyogenes*.

IMAGEM 01: Cisto folicular em bovino. Fonte: EIMI / bovine repro specialists (fevereiro 2012).



IMAGEM 02: Vascularização uterina em endometrite (Doppler). Fonte: BiorXiv. (abril 2016).



Outras Aplicações Patológicas: Além do sistema reprodutivo, a ultrassonografia também é empregada na avaliação de patologias digestivas (deslocamento de abomaso, abscessos hepáticos), urinárias (urolitíase, pielonefrite) e respiratórias (bronconeumonia, abscessos pulmonares), demonstrando seu potencial como ferramenta diagnóstica ampla na clínica de bovinos.

Comparação de Métodos

- Palpação retal: prática, mas pouco sensível.

- Vaginoscopia: útil, mas limitada em infecções subclínicas

- Citologia/Histopatologia: altamente precisas, porém invasivas.

- Ultrassonografia modo-B/Doppler: rápida, segura, não invasiva e com elevada sensibilidade, aplicável a campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As doenças reprodutivas e sistêmicas em bovinos geram grandes perdas econômicas, sendo o diagnóstico precoce crucial para minimizar impactos. A ultrassonografia se destaca como ferramenta diagnóstica indispensável, principalmente por permitir a diferenciação de cistos ovarianos, a detecção precoce de gestação e a identificação de endometrites, inclusive subclínicas. O uso do Doppler amplia a acurácia, oferecendo dados adicionais sobre fluxo sanguíneo e inflamação. Dessa forma, a associação entre exames clínicos, laboratoriais e ultrassonográficos representa a alternativa mais eficiente e economicamente viável para elevar a produtividade e o bem-estar dos rebanhos bovinos.

REFERÊNCIAS

EMBRAPA. Diagnóstico ultrassonográfico em bovinos de leite. 2017.

MERIA JUNIOR, E. B. S. Estudo comparativo entre a vaginoscopia, a ultrassonografia e a histopatologia para o diagnóstico da endometrite em vacas da raça Holandesa. Dissertação (Mestrado em Ciências) – FMVZ/USP, 2010.

OLIVEIRA, G. G. Utilização da ultrassonografia no diagnóstico reprodutivo em bovinos. Trabalho de Conclusão de Curso – UFU, 2022.

RIBEIRO, B. L. M. Avaliação do útero bovino com endometrite utilizando ultrassonografia Doppler. Dissertação (Mestrado em Ciências) – FMVZ/USP, 2016.